

Sessão 11

Genética Humana A

096**O ÁCIDO DECANÓICO INDUZ DANO OXIDATIVO LIPÍDICO E REDUZ AS DEFESAS ANTIOXIDANTES NÃO-ENZIMÁTICAS EM CÓRTEX CEREBRAL DE RATOS JOVENS.***Fernanda Martins Lopes, Paula Casagrande Ceolato, Gustavo da Costa Ferreira, Patrícia Fernanda Schuck, Moacir Wajner (orient.) (FFFCMPA).*

A deficiência da desidrogenase das acilas-CoA de cadeia média (MCADD) é caracterizado pelo acúmulo dos ácidos octanóico, decanóico (DA) e cis-4-decenóico. Os pacientes portadores de MCADD apresentam uma encefalopatia progressiva, podendo levar à morte. Considerando que a etiopatogenia do dano neurológico apresentado por pacientes portadores dessa desordem ainda é pouco conhecida, o objetivo do presente trabalho foi investigar o efeito in vitro do DA sobre alguns parâmetros de estresse oxidativo em córtex cerebral de ratos jovens. De acordo com os resultados, podemos observar que o DA induziu peroxidação lipídica, aumentando significativamente a quimiluminescência e níveis de substâncias reativas ao ácido tiobarbitúrico (TBA-RS) em córtex cerebral de ratos jovens. Além disso, o DA diminuiu significativamente o potencial antioxidante total (TRAP) e as concentrações de glutatona reduzida. Nossos resultados indicam um aumento da peroxidação lipídica e uma redução das defesas antioxidantes cerebrais não enzimáticas. Caso tais achados possam ser extrapolados à condição humana, os efeitos causados pelo DA poderiam contribuir, ao menos em parte, para os sintomas neurológicos observados na MCADD. Departamento de Bioquímica, ICBS, UFRGS, Porto Alegre – RS; Universidade Luterana do Brasil, Canoas – RS.